

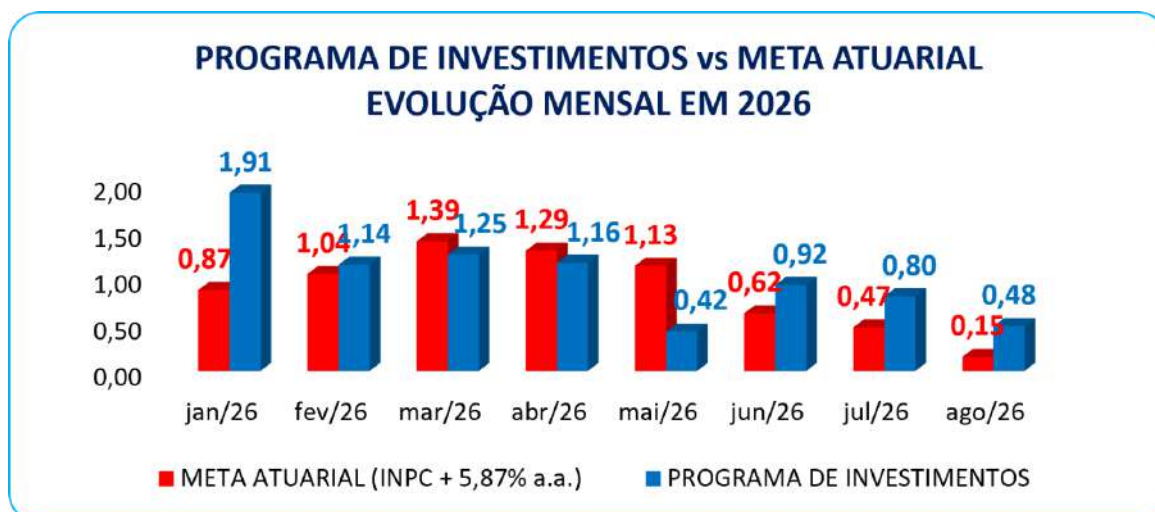


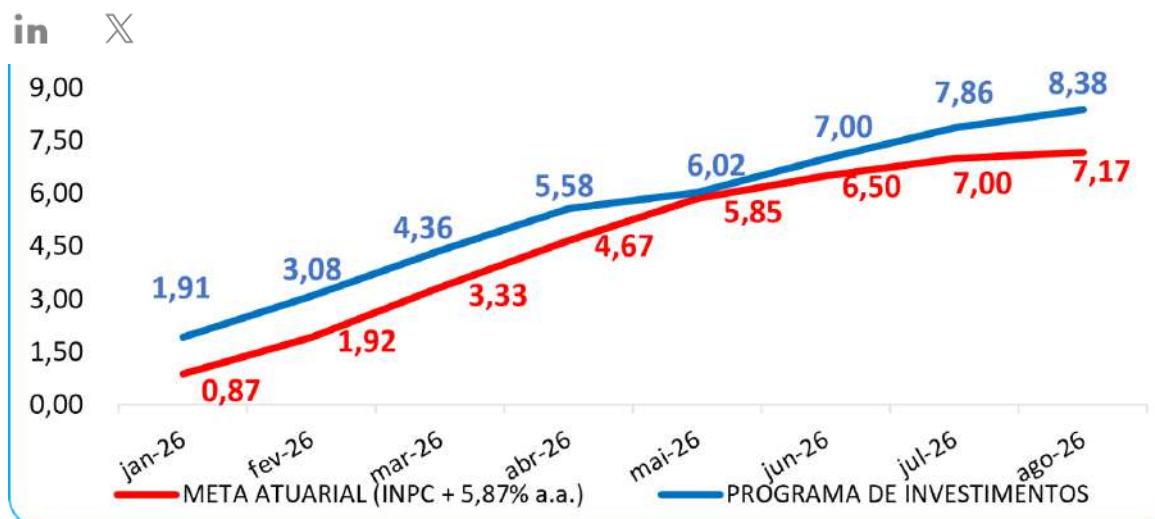
N° 282 | 28/09/2026

Nucleos supera metas de rentabilidades em todos os seus Planos de Benefícios, mesmo em um mês adverso

Agosto foi marcado pela retomada das tensões entre os Estados Unidos e o Irã, em um contexto que contribuiu para a alta dos preços do petróleo, especialmente na segunda metade do mês. Esse ambiente trouxe preocupações com possíveis impactos sobre a oferta global da commodity e seus desdobramentos sobre a inflação. A perspectiva de uma pressão inflacionária mais persistente, por sua vez, reacendeu as discussões sobre a condução da política monetária, aumentando o risco de manutenção das taxas de juros em níveis elevados por um período mais prolongado e, em um cenário de maior deterioração das expectativas inflacionárias, até mesmo de novos aumentos dos juros.

Mesmo nesse cenário, o PBB manteve a trajetória de superação da meta atuarial, encerrando agosto com rentabilidade acumulada no ano de 8,38%, acima da meta acumulada de 7,17%. No mês, o Ibovespa recuou 0,33%, enquanto o índice de preços INPC apresentou uma deflação de 0,32%. Diante desse cenário, o Plano Básico de Benefícios (PBB) registrou rentabilidade de 0,48% em agosto, superando a meta atuarial de 0,15% (INPC + 5,87% ao ano). Como reflexo direto desses resultados, o Plano PBB encerrou o mês com equilíbrio técnico ajustado superavitário de R\$ 262,75 milhões, equivalente a 5,04% das provisões matemáticas, novo patamar recorde no acumulado de 2026.¹

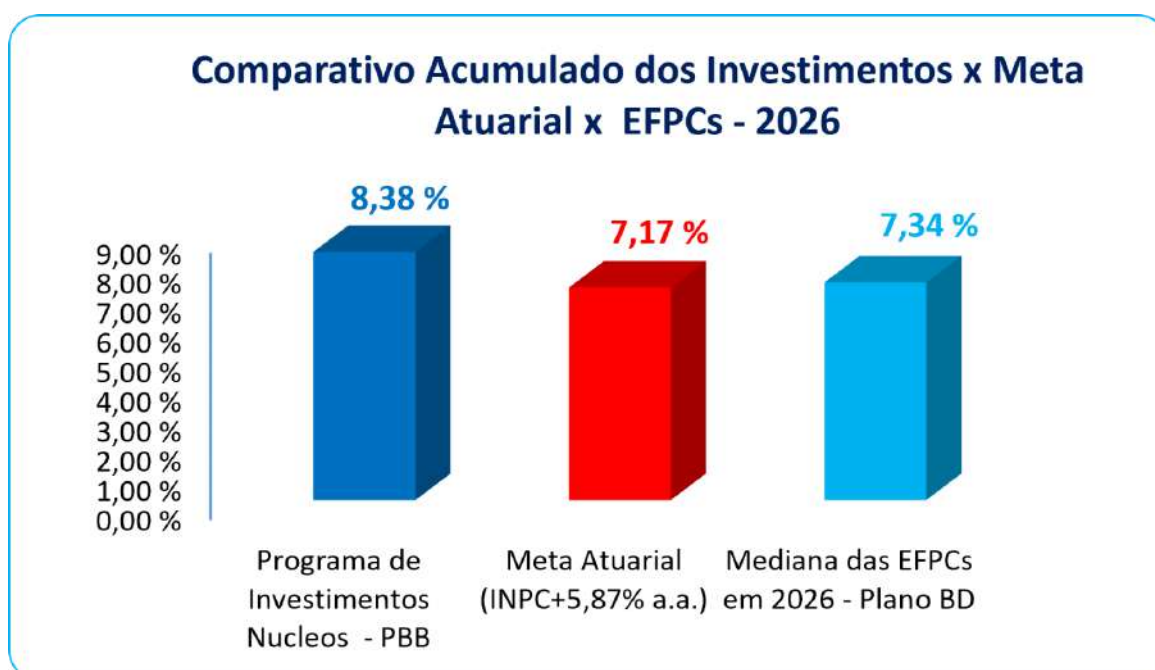




[1] Nota: Nem o Nucleos nem os fundos de investimento em ações dos quais o Plano PBB é cotista (Nucleos III Oceana FIA, Nucleos IV BB FIA e Nucleos VII XP FIA) possuíam, em agosto de 2026, posição em Casas Bahia (BHIA3), haja vista entrada da companhia em recuperação judicial no período.

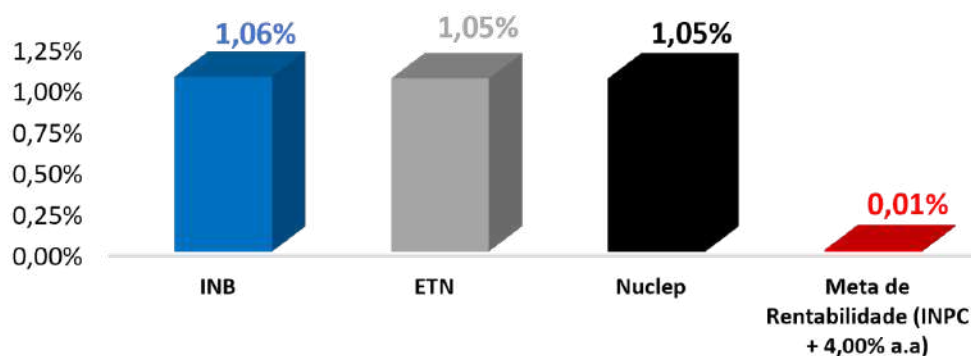
'Os resultados acumulados até agosto reforçam a importância de uma estratégia de investimentos estruturada para o horizonte de longo prazo e alinhada aos compromissos previdenciários do Plano. Nesse sentido, aproximadamente R\$ 42 milhões, provenientes de cupons de NTN-Bs, foram reinvestidos nos próprios títulos, marcados na curva, à taxa média de IPCA + 7,66% ao ano. Ao aproveitar o atual patamar dos juros reais, mantemos a carteira posicionada em ativos com taxas superiores à meta atuarial e reforçamos o casamento entre ativos e passivos de longo prazo. A estratégia contribui para elevar o carregamento da carteira e dar continuidade à trajetória de imunização do passivo, proporcionando maior previsibilidade aos fluxos destinados ao pagamento dos benefícios e mantendo o foco na solidez financeira e na gestão responsável dos recursos dos nossos participantes', avalia André Mignani, Presidente do Nucleos.

Adicionalmente, cabe registrar que o PBB permanece superando a mediana dos Planos BD das EFPCs monitoradas pela Aditus Consultoria (7,34%), com base no levantamento mais recente da consultoria.

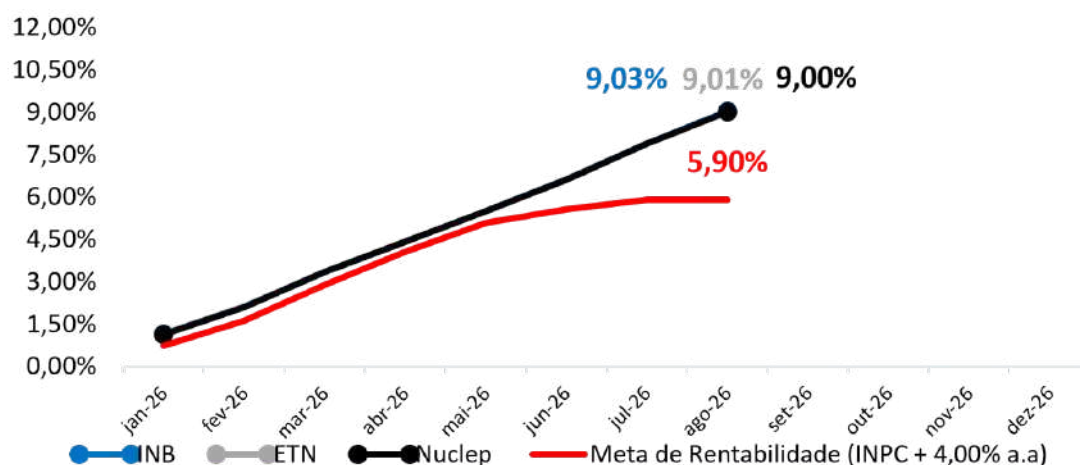


diante do cenário mais desafiador. No acumulado do ano, os três planos registraram rentabilidades de 9,03%, 9,01% e 9,00%, respectivamente, frente à meta de rentabilidade (INPC + 4,00% ao ano) acumulada de 5,90%. Em agosto, os Planos CD renderam, na referida ordem, 1,06%, 1,05% e 1,05%, ante meta de rentabilidade de 0,01% no mês.

COTA CONTÁBIL - PLANOS CD



RENTABILIDADE ACUMULADA NO ANO COTAS CD



ISO 9001

BUREAU VERITAS
Certification

www.nucleos.com.br

0800-024-1997

(21) 2173-1492 | (21) 2173-1493

atendimento@nucleos.com.br